

# Redes Neurais

Augusto Rodrigo Camblor Santos

02/06/ 2023

## 1 Descrição

Este projeto tem como base um estudo sobre redes neurais, onde será utilizado um código base fornecido em aula pelo professor ministrador do curso de cálculo.

Neste projeto, a finalidade é um estudo prático onde ocorre uma classificação através de entradas no console; as três primeiras entradas correspondem às entradas dos pesos denominados como  $W$ , na sequência há mais três entradas que correspondem ao bias denominadas como  $B$ , por fim as duas últimas entradas são determinadas por *learning rate* ( $lr$ ) e a taxa de aprendizagem de erro ( $err$ ). A partir disso, há uma captação dos valores do gradiente que resultará em um treinamento para classificar se um número é primo ou não, e se ele é par ou ímpar.

## 2 O que eu quero Classificar

### Número Pares e Ímpares

No livro de *Fundamentos da Matemática Elementar* volume 1 do Gelson Iezzi:

”Quando  $a$  é divisor de  $b$ , dizemos que ' $b$  é divisível por  $a$ ' ou ' $b$  é múltiplo de  $a$ '.”

”Para um inteiro  $a$  qualquer, indicamos com  $D(a)$  o conjunto de seus divisores e com  $M(a)$  o conjunto de seus múltiplos.” (Iezzi, p. 43)[1]

Com esse fundamento, a classificação dos números pares ou ímpares é determinada pela divisibilidade por 2. Segundo Carl Friedrich Gauss: “Um número é par se for divisível por 2, e ímpar caso contrário”. Portanto, ao realizar a divisão e o número do resultado for um número inteiro, a classificação é par; caso contrário, a classificação é ímpar. E de acordo com o matemático francês Évariste Galois: “Os números pares são como soldados, marchando em pares e facilmente alinhados. Os números ímpares são como artistas temperamentais, nunca se encaixando perfeitamente”.

Exemplos dos números pares:

- $4 \div 2 = 2$  (resultado inteiro, portanto 4 é par)
- $10 \div 2 = 5$  (resultado inteiro, portanto 10 é par)

Exemplos dos números ímpares:

- $7 \div 2 = 3.5$  (resultado não inteiro, portanto 7 é ímpar)
- $15 \div 2 = 7.5$  (resultado não inteiro, portanto 15 é ímpar)

A expressão algébrica que comprova as afirmações e citações anteriores:

- $2n + 1$  para números ímpares
- $2n$  para números pares

Em suma, a divisibilidade por 2 é o critério principal para classificar um número como par ou ímpar. Essa distinção é essencial na estruturação dos números inteiros, permitindo a compreensão e manipulação dos padrões numéricos. Portanto, no código feito para o treinamento, não valida números negativos por não fazerem parte do conjunto, sendo assim, a resposta retornada no console para casos numéricos negativos será "False".

### Números Primos

Um número é considerado primo se ele possui exatamente dois divisores, sendo o 1 e ele mesmo. Em outras palavras, um número primo é um número inteiro maior que 1 que não pode ser dividido de forma exata por nenhum outro número além de ele mesmo e pelo 1.

Outro meio de encontrar um número primo é utilizando o método da divisão por todos os números inteiros menores que ele mesmo, até a raiz quadrada desse número. Se nenhum desses números for um divisor exato, então o número é primo. Com exceção do número 2, por ser o único número par que é primo, é possível fazer uma verificação separada para ele e, em seguida, aplicar o método da divisão para os demais números ímpares.

Segundo Gauss, "Os números primos são os indivíduos solitários do reino dos números, sem divisores além de si mesmos e da unidade". Ressaltando que a verificação dessa classificação se torna mais eficiente para números grandes utilizando algoritmos mais avançados, como Crivo de Eratóstenes ou o teste de primalidade de Miller-Rabin.

No livro de *Fundamentos da Matemática Elementar* volume 1 do Gelson Iezzi:

"Uma importante noção que devemos ter sobre números inteiros é o conceito de divisor".

”Dizemos que o inteiro  $a$  é divisor do inteiro  $b$  (símbolo  $a|b$ ) quando existe um inteiro  $c$  tal que  $ca = b$ .” (Iezzi, p. 43)[1]

Nos trazendo a expressão algébrica:

$$a|b \Leftrightarrow (\exists c \in \mathbb{Z} | ca = b).$$

Exemplos de números primos e seus casos:

- O número 2 é o único número primo par, pois só é divisível por 1 e 2.
- O número 3 também é primo, pois só é divisível por 1 e 3.
- O número 4 não é primo, pois além de ser divisível por 1 e 4, também é divisível por 2.

Em resumo, os números primos são elementos fundamentais na estrutura dos números e possuem propriedades únicas que os diferenciam dos demais.

### 3 Função de Erro

Abaixo uma imagem da qual representa a função erro e a equação  $y$  feitas a mão, dentro do código a função erro pode ser encontrada como 'errnova' dentro da função 'def descentV'.

A tolerância feita no código foi de:  $10^{-6}$ , encontrada no código como 'tol' dentro 'descentV' também.

No código a equação  $\hat{y}_i$  pode ser encontrada na função 'predict' em seu retorno.

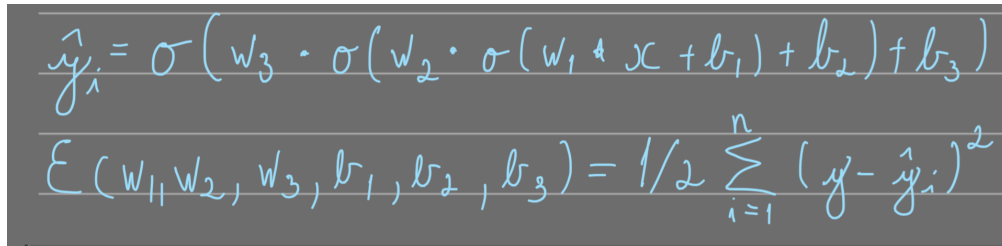
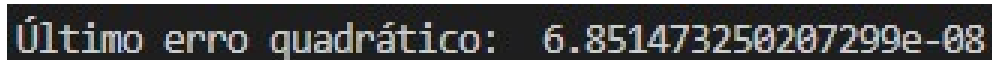

$$\hat{y}_i = \sigma(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x + b_1) + b_2) + b_3)$$
$$E(w_1, w_2, w_3, b_1, b_2, b_3) = 1/2 \sum_{i=1}^n (y - \hat{y}_i)^2$$

Figure 1: Ilustra a função "erro" e a equação  $\hat{y}_i$  feitas a mão



```
Último erro quadrático: 6.851473250207299e-08
```

Figure 2: Último erro quadrático

## 4 Sigmoides

Abaixo seguem dois exemplos de sigmoide. O primeiro ilustra como a função geradora do gráfico está funcionando com valores que geram grau de significância para a sigmoide. Já o segundo exemplo é uma 'plotagem' da sigmoide com os valores utilizados como exemplos citados mais abaixo no relatório. A função referida no código é encontrada em duas etapas.

A função que realiza o cálculo se chama '*sigmoid*'. Já a função que realiza a 'plotagem' do gráfico se chama '*plot\_sigmoid*'.

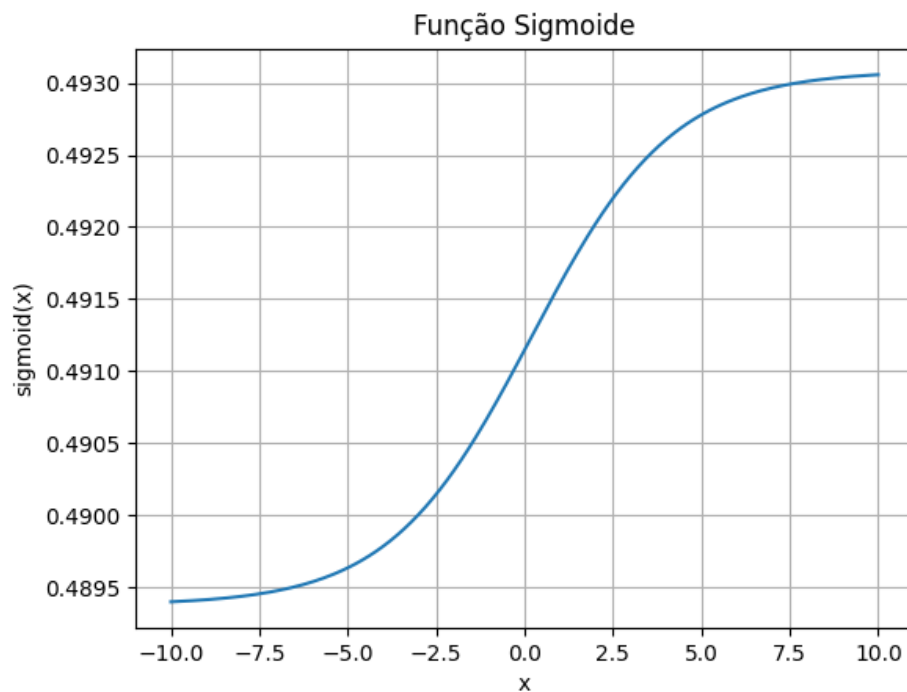


Figure 3: Sigmoide com valores de pesos e bias definidos

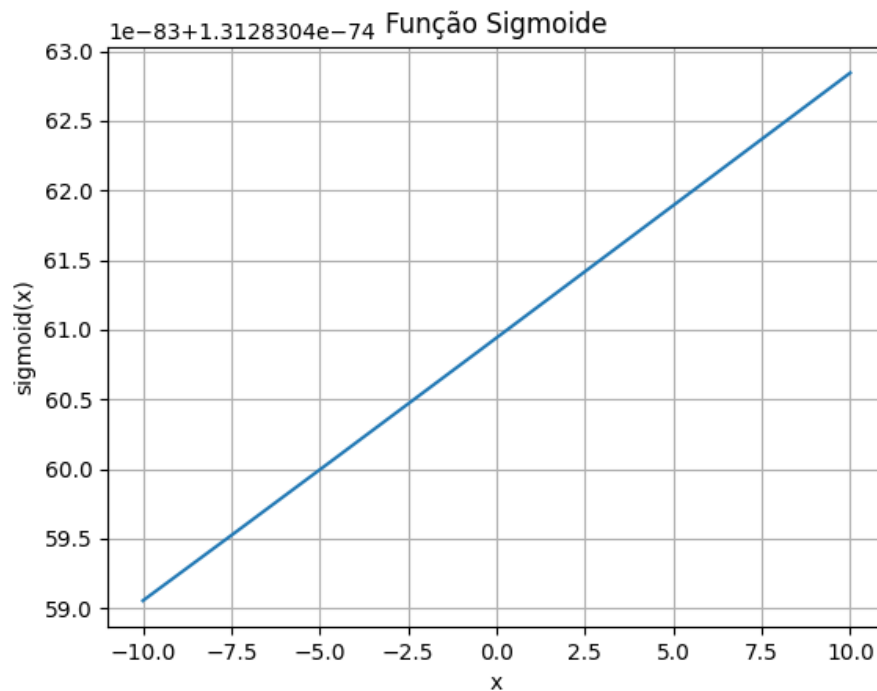


Figure 4: Sigmoide com valores não definidos

## 5 Gradiente

Abaixo há a plotagem do gráfico do gradiente dos valores exemplos. A função no código pode ser encontrada em duas etapas. A que realiza o cálculo se chama '*descentV*'. Já a função que realiza a criação do gráfico se chama '*plot\_gradient*'.

A função que realiza o gráfico é acompanhada das e chamada após o cálculo feita na função '*neural*' que utiliza as derivadas da função  $\hat{y}_i$ .

```
Descent  
[-0.018544575717388743, 0.14748282491822878, -174.33846364123977, 0.009330496932472508, 20.454986469098362, 4.2193520115338465]
```

Figure 5: Valores do gradiente

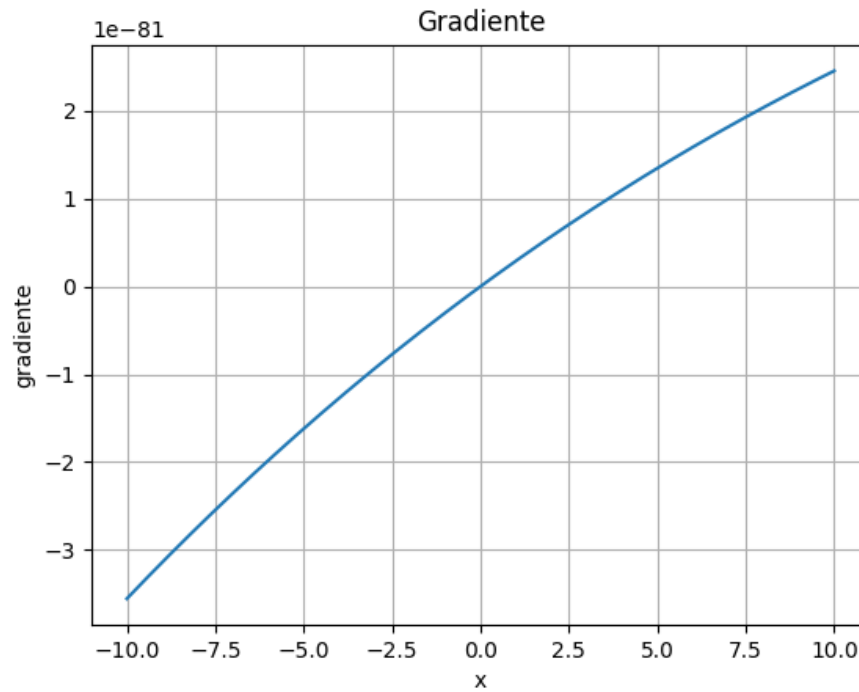


Figure 6: Gradiente dos valores informados

## 5.1 Derivadas dos pesos e bias feitas a mão

Calculo das derivadas dos pesos feitos a mão

$$\begin{aligned}
\frac{\partial \mathcal{L}}{\partial w_1} &= 0 \\
\frac{\partial \mathcal{L}}{\partial w_1} &= \left[ \frac{1}{2} (y - \underbrace{\hat{y}_i}_{\text{2}} \cdot \sigma(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3)) \right] = (y - \hat{y}_i) (y - \hat{y}_i)_{w_1} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \left( \sigma(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3) \right)_{w_1} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \sigma'(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3) \cdot [w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2)]_{w_1} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \hat{y}_i (1 - \hat{y}_i) \cdot w_3 [\sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2)]_{w_1} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \hat{y}_i (1 - \hat{y}_i) \cdot w_3 \cdot w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) \cdot (1 - \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1)) \cdot x_i
\end{aligned}$$

Figure 7: Derivada w1

$$\begin{aligned}
\frac{\partial \mathcal{L}}{\partial w_2} &= \left[ \frac{1}{2} (y - \underbrace{\hat{y}_i}_{\text{2}} \cdot \sigma(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3)) \right] = (y - \hat{y}_i) (y - \hat{y}_i)_{w_2} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot [\sigma(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3)]_{w_2} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \sigma'(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3) \cdot [w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2)]_{w_2} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \hat{y}_i \cdot (1 - \hat{y}_i) \cdot w_3 [\sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2)]_{w_2} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \hat{y}_i \cdot (1 - \hat{y}_i) \cdot w_3 \cdot [\sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2)]_{w_2} \cdot (1 - \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2)) \\
&\quad \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1)]
\end{aligned}$$

Figure 8: Derivada w2

$$\begin{aligned}
\frac{\partial \mathcal{L}}{\partial w_3} &= \left[ \frac{1}{2} (y - \underbrace{\hat{y}_i}_{\text{2}} \cdot \sigma(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3)) \right] = (y - \hat{y}_i) (y - \hat{y}_i)_{w_3} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot [\sigma(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3)]_{w_3} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \hat{y}_i \cdot (1 - \hat{y}_i) \cdot [w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2)]_{w_3} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \hat{y}_i \cdot (1 - \hat{y}_i) \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2)
\end{aligned}$$

Figure 9: Derivada w3



$$\begin{aligned}
\frac{\partial \mathcal{E}}{\partial b_1} &= \left[ \frac{1}{2} (y - \underbrace{\sigma(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3))}_{\hat{y}_i} \right] = (y - \hat{y}_i) (y - \hat{y}_i)_{b_1} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \left( \sigma(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3) \right)_{b_1} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \hat{y}_i \cdot (1 - \hat{y}_i) \cdot [w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3]_{b_1} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \hat{y}_i \cdot (1 - \hat{y}_i) \cdot w_3 [\sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2)]_{b_1} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \hat{y}_i \cdot (1 - \hat{y}_i) \cdot w_3 \cdot w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) \cdot (1 - \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1))
\end{aligned}$$

Figure 10: Derivada b1

$$\begin{aligned}
\frac{\partial \mathcal{E}}{\partial b_2} &= \left[ \frac{1}{2} (y - \underbrace{\sigma(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3))}_{\hat{y}_i} \right] = (y - \hat{y}_i) (y - \hat{y}_i)_{b_2} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \left( \sigma(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3) \right)_{b_2} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \hat{y}_i \cdot (1 - \hat{y}_i) \cdot [w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2)]_{b_2} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \hat{y}_i \cdot (1 - \hat{y}_i) \cdot w_3 [\sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2)]_{b_2} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \hat{y}_i \cdot (1 - \hat{y}_i) \cdot w_3 \cdot [\sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) \cdot (1 - \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2))]
\end{aligned}$$

Figure 11: Derivada b2

$$\begin{aligned}
\frac{\partial \mathcal{E}}{\partial b_3} &= \left[ \frac{1}{2} (y - \underbrace{\sigma(w_3 \cdot \sigma(w_2 \cdot \sigma(w_1 \cdot x_i + b_1) + b_2) + b_3))}_{\hat{y}_i} \right] = (y - \hat{y}_i) (y - \hat{y}_i)_{b_3} \\
&= -(y - \hat{y}_i) \cdot \hat{y}_i \cdot (1 - \hat{y}_i)
\end{aligned}$$

Figure 12: Derivada b3

## 6 Parâmetros de Teste

Os valores utilizados para  $w_1$ ,  $w_2$ ,  $w_3$ ,  $b_1$ ,  $b_2$ ,  $b_3$ , taxa de aprendizado ( $lr$ ) e erro foram:

- $w_1 = 0.05$
- $w_2 = 0.07$
- $w_3 = 0.03$
- $b_1 = -0.02$
- $b_2 = 0.01$
- $b_3 = -0.03$
- $lr = 0.1$
- $err = 0.001$

## 7 Conclusões

Dos resultados obtidos é possível ver que o treinamento foi realizado e predição da rede neural atua, com isso classificando os números como primos ou não e pares ou ímpares, como os exemplos abaixo:

```
Número -2900 é primo: False
Número -2900 é par: False
Número 10501 é primo: True
Número 10501 é par: False
Número 41 é primo: True
Número 41 é par: False
Número 76 é primo: False
Número 76 é par: True

Digite um número para classificar ou -1 para sair: 13
Número 13 é primo: True
Número 13 é par: False

Digite um número para classificar ou -1 para sair: 12
Número 12 é primo: False
Número 12 é par: True

Digite um número para classificar ou -1 para sair: 999
Número 999 é primo: True
Número 999 é par: False

Digite um número para classificar ou -1 para sair: 55
Número 55 é primo: True
Número 55 é par: False

Digite um número para classificar ou -1 para sair: 9896
Número 9896 é primo: False
Número 9896 é par: True

Digite um número para classificar ou -1 para sair: -1
```

Figure 13: Exemplos de respostas

## 8 Link do GitHub

Repositório: *[https : //github.com/AugustoRC/Redes\\_neurais](https://github.com/AugustoRC/Redes_neurais)*

## References

- [1] Iezzi, Gelson. *Fundamentos da Matemática Elementar*, volume 1.